



REDES SOCIAIS, ATÉ AONDE VÃO SEUS BENEFÍCIOS?

Juliana Maria Santos da Silva^{1,2}

Lucas Nunes Vargas^{1,2}

Fabiano Moraes Miguel^{3,4}

RESUMO

Mídias Sociais não representam apenas uma mídia qualquer. A chave é ouvir, engajar e construir relacionamentos. O presente trabalho justifica-se pela necessidade de conscientização a respeito das redes sociais por parte dos alunos, objetivando conscientizá-los sobre o uso saudáveis das mesmas, bem como promover a conscientização de estudantes a respeito do uso das redes sociais, os benefícios e prejuízos gerados a partir da sua utilização, esclarecer os benefícios e prejuízos que as redes sociais podem causar, apurar o nível de conhecimento sobre o tema por parte dos alunos, promover a conscientização sobre o uso saudável, bem como os perigos que as redes sociais podem gerar, fazer com que os alunos pesquisem e reflitam sobre o tema, analisar os avanços tecnológicos que obtiveram durante sua evolução, apontar o uso atual das redes sociais, e como isso interfere nas pessoas, falar sobre o voyeurismo e o narcisismo, e como eles estão presentes nas redes e argumentar sobre como conviver com as redes sociais sem que elas afetem diretamente a vida social real dos usuários. O projeto encontra-se em fase de execução com previsão de término para o mês de agosto de 2017.

Palavras-chave: redes sociais; escola; conscientização.

¹ Aluna do Curso de Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

² Bolsista do PIBID Subprojeto Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

³ Professor do Curso de Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

⁴ Coordenador do PIBID subprojeto Educação Física da ULBRA Cachoeira do Sul

INTRODUÇÃO

As redes sociais fazem parte de nossas vidas, ocupam um expressivo tempo de nossos dias, e tornaram-se muito mais do que ambientes de encontros e conversas. São canais de entretenimento, de comunicação, de mídia, de marketing, de comércio, etc. Somos seres conectados, digitais, sociais, isso é inegável. Ignorar a utilidade das redes sociais é cometer um erro grotesco, pois todos sabem que, em um mundo globalizado, as pessoas estão, como nunca, utilizando sua verdadeira liberdade de expressão e podem ser muito benéficas se usadas de forma consciente e criativa. Além de estarem crescendo como um poderoso e eficiente espaço de mídias (SOUZA, 2012).

Checar uma notificação aqui, tuitar outra coisa ali, quem sabe compartilhar um vídeo, e quando se vê lá se foi uma tarde de estudos. Infelizmente essa é a realidade de muitos estudantes. É inegável que a revolução tecnológica chegou para ficar. Segundo o Ibope Nielsen Online, são aproximadamente 70,9 milhões de pessoas no Brasil que têm acesso à internet no trabalho ou em casa – cerca de 16% de crescimento em relação a 2011. O Brasil é o segundo país com mais acesso ao Twitter e ao Facebook – são 500 milhões de pessoas tuitando, segundo estudo da SemioCast, e cerca de 58,5 milhões de pessoas conectadas à rede Facebook, segundo a Social Bakers. Facebook, Twitter, Youtube, MSN, Ask, Google+, LinkedIn, Formspring, Orkut, Hi5, entre muitos outros. São muitas opções, para todos os tipos, objetivos e pessoas. Mas essa interação pode ultrapassar os limites do entretenimento e causar consequências para os estudos. Adolescentes ficam viciados em redes sociais para atividades não produtivas – apenas bate-papo, futilidades ou qualquer outro assunto que não acrescente e a maioria dos adolescentes apresenta maior dificuldade em elaborar um pensamento bem fundamentado e coerente devido às redes sociais (GUIDOLIN, 2013).

Mesmo com o vício dos alunos, a escola também tem um papel a desempenhar diante dessa situação. A escola deveria criar links entre o mundo dos alunos e a educação formas de associar o conteúdo que se aprende na escola com a dinâmica do dia a dia dos alunos.

Diante dessa realidade, este projeto tem como tema as redes sociais, das quais foram criadas com o intuito de integrar todas as pessoas em um único lugar para que possam compartilhar interesses em comum, objetivando conscientizá-los sobre o uso saudáveis das mesmas, bem como promover a conscientização de estudantes a respeito do uso das redes sociais, os benefícios e prejuízos gerados a partir da sua utilização, esclarecer os benefícios e prejuízos que as redes sociais podem causar, apurar o nível de conhecimento sobre o tema por parte dos alunos, promover a conscientização sobre o uso saudável, bem como os perigos que as redes

sociais podem gerar, fazer com que os alunos pesquisem e reflitam sobre o tema, analisar os avanços tecnológicos que obtiveram durante sua evolução, apontar o uso atual das redes sociais, e como isso interfere nas pessoas, falar sobre o voyeurismo e o narcisismo, e como eles estão presentes nas redes e argumentar sobre como conviver com as redes sociais sem que elas afetem diretamente a vida social real dos usuários.

METODOLOGIA

Público Alvo

O presente trabalho será realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dinah Néri Pereira, onde atualmente desenvolve-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) Cachoeira do Sul, com duas turmas do 5º ano, duas turmas de 8º ano e uma turma do 9º ano, no período de maio à agosto de 2017.

Ferramentas utilizadas

Serão realizadas atividades nas quais os alunos serão envolvidos totalmente pelo tema e para tal desenvolverão seminários, pesquisas e produção textual.

Cronograma de Execução

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
APRESENTAÇÃO DO PROJETO AOS ALUNOS	X			
EXPOSIÇÃO DO TEMA COM RECURSOS DE VÍDEOS SOBRE A TEMÁTICA AOS ALUNOS PARTICIPANTES		X		
APLICAÇÃO DE SEMINÁRIOS A SEREM DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS		X	X	
PESQUISA REALIZADA PELOS ALUNOS SOBRE OS BENEFÍCIOS E PREJUÍZOS DO USO DAS REDES SOCIAIS				X
COLETA DE DADOS				
PRODUÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO				

RESULTADOS ESPERADOS

A partir do presente projeto, esperamos conscientizar os alunos sobre o uso saudáveis das redes sociais, bem como os seus benefícios e prejuízos gerados a partir da sua utilização, esclarecer os benefícios e prejuízos que as redes sociais podem causar, apurar o nível de conhecimento sobre o tema por parte dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIDOLIN, Jéssica. **Redes sociais podem prejudicar os estudos**. 2013. Publicado em: <<http://educacional.cpb.com.br/conteudos/universo-educacao/redes-sociais-podem-prejudicar-os-estudos/>>. Acesso em: 26 maio 2017.

SOUSA, Isaías. **Geração Facebook: até onde vão os benefícios da rede?**. 2012. Publicado em: <<http://www.jaraguanoticia.com/geracao-facebook-ate-onde-vaos-beneficios-da-rede.html>>. Acesso em: 20 maio 2017.